

RELATÓRIO INTEGRADO ANUAL

2021

Vitória/ES, 16 de março de 2022

RELATÓRIO INTEGRADO ANUAL 2021

Este Relatório Integrado foi elaborado em conformidade com a Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, Artigo 8º, inciso IX, e tem a finalidade de consolidar as informações relevantes sobre desempenho operacional e financeiro do BANDES no ano de 2021.

1. A Empresa

O BANDES é uma empresa de economia mista, vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico (SECTIDES), sendo o Governo do Estado seu acionista majoritário.

O BANDES opera tendo como base uma governança corporativa regulamentada que assegura transparência e segurança em suas operações. Sua orientação estratégica é dada pelo Governo do Estado, via Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

2. O Planejamento Estratégico

O BANDES tem a missão de apoiar e promover o desenvolvimento sustentável do Espírito Santo e o seu negócio é prover soluções para o desenvolvimento do Estado por meio de apoio financeiro (crédito e fundos de investimento), gestão de fundos de fomento e prestação de serviços para os setores público e privado.

No planejamento atual, que avaliou as oportunidades e os desafios de um banco de desenvolvimento com atuação regional, o BANDES se posiciona como parceiro estratégico do desenvolvimento sustentável da economia capixaba e reconhece seu compromisso de atuar em momentos de crises econômicas, inclusive causada pela pandemia de COVID-19.

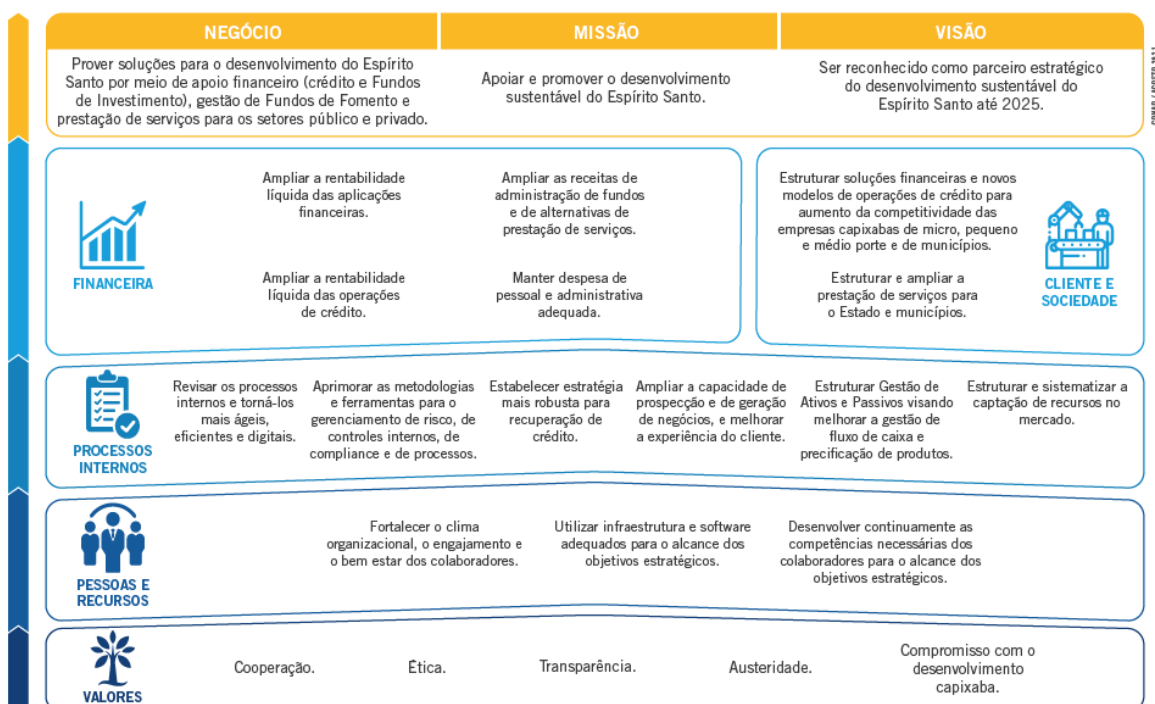
Relatório Integrado Anual 2021

A estratégia de atuação está focada no suprimento da demanda de empresas por crédito para investimento com maior ticket médio, que no longo prazo resultará em uma redução da representatividade do número de clientes total da carteira em relação aos dados atuais.

Com 9 Projetos Estruturantes na carteira, no período 2021-2025, o BANDES busca enfrentar desafios como: tornar os seus processos mais digitais, aumentar sua capilaridade, e ter uma gestão mais integrada dos riscos.

Os objetivos representados no Mapa 2021/2025 desdobram a estratégia e mostram o foco na oferta de crédito para investimentos, responsabilidade social, ambiental e climática e a sustentabilidade financeira da própria instituição:

Mapa Estratégico 2021 / 2025



As ações deste ano, no contexto interno, voltaram-se para a revisão de processos, buscando torná-los mais digitais, o fortalecimento da gestão de riscos e controles internos, com atenção aos aspectos de Responsabilidade Socioambiental e

Relatório Integrado Anual 2021

dos mecanismos de Governança Corporativa e gestão mais ativa dos recursos financeiros.

A crise sanitária exigiu atenção do BANDES para minimização do impacto nas empresas e retomada da economia, viabilizando recursos necessários para manutenção das atividades dos empreendimentos e para impulsionar a realização de investimentos capazes de gerar crescimento econômico sustentável.

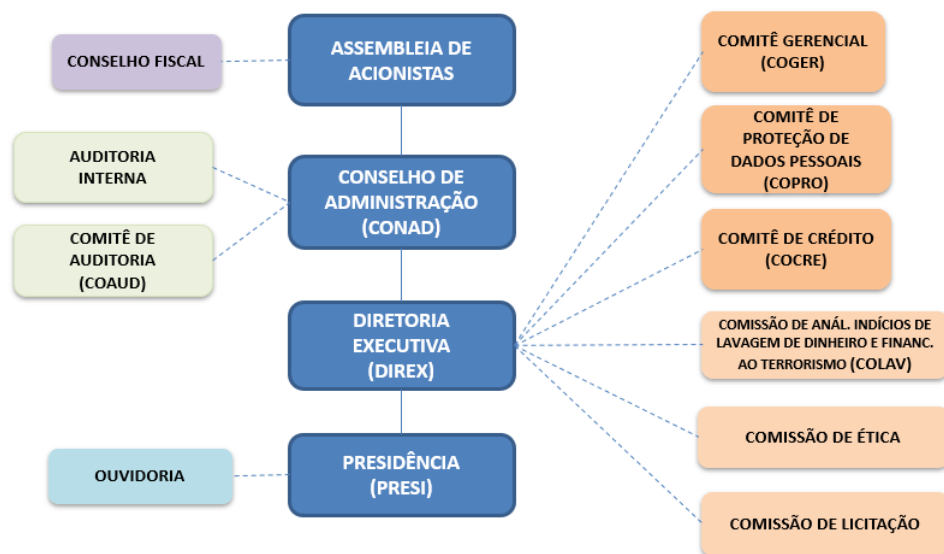
2.1 Principais Indicadores de Desempenho

Os indicadores estratégicos do Plano de Metas 2021 são apresentados no quadro abaixo, juntamente com outros indicadores relevantes para a sustentabilidade da organização:

INDICADORES ESTRATÉGICOS		Previsto	Realizado
1. Liberação de crédito (R\$ milhões)		R\$ 125,3	R\$ 144,0
2. Rentabilidade das aplicações financeiras com recursos administrados pelo Bandes		154,38% do CDI	157,90% do CDI
3. Recuperação de créditos baixados em prejuízo (R\$ milhões)		R\$ 41,0	R\$ 52,5
4. Captação de recursos para operação de crédito (R\$ milhões)		R\$ 30,0	R\$ 30,0
5. Resultado da equação: (receita de prestação de serviços + receita líquida de aplicações financeiras / despesa de pessoas)		90%	103,5%
OUTROS INDICADORES		2020	2021
1. Lucro Líquido (R\$ milhões)	2020	28,3	50,1
2. Patrimônio Líquido (R\$ milhões)	2020	269,6	314,8
3. Índice de Inadimplência (Atraso a partir de 90 dias/ Saldo da Carteira) (%)	2020	7,4	3,2
4. Despesa líquida de PCLD (R\$ milhões)	2020	(31,4)	(20,8)
5. Saldo de Operações de Crédito (R\$ milhões)	2020	778,1	571,1
6. Nº de contratos ativos	2020	27.008	20.902
7. Nº de clientes ativos	2020	17.159	13.160

3. Governança

A estrutura de governança do BANDES está organizada para proporcionar a transparência e confiabilidade das ações da instituição, controle e minimização dos riscos inerentes à atividade, bem como para garantir o cumprimento dos objetivos estratégicos.



A Assembleia Geral dos Acionistas reúne-se ordinariamente no primeiro quadrimestre do ano e extraordinariamente sempre que houver necessidade. As reuniões do Conselho de Administração, composto por 07 membros, acontece mensalmente. O Conselho Fiscal é formado por 04 membros e se reúne mensalmente. A Diretoria Executiva, responsável por gerir os negócios do BANDES, é assim formada: Diretor Presidente, Diretor de Administração e Finanças, Diretor de Negócios e Diretor Operacional.

A Auditoria Interna e o Comitê de Auditoria - COAUD prezam pela qualidade dos serviços prestados, cumprimento de dispositivos legais, normativos pertinentes ao banco, regulamentos e códigos internos, além de recomendar correções e melhorias em políticas, práticas e procedimentos. O Comitê de Crédito – COCRE, formado por 6 gerentes de áreas distintas, analisa

as operações de valor superior a R\$ 100 mil, com intuito de minimizar o risco de crédito, fazendo recomendações às alçadas superiores. O Comitê Gerencial – COGER, composto pelo corpo gerencial do banco, promove o alinhamento em temas estratégicos, criando um clima que respalde ações institucionais e apresenta propostas e soluções para dar suporte às decisões das alçadas superiores. Em 2021 foi criado o Comitê de Proteção de Dados Pessoais - COPRO, para assessoramento e expedição de recomendações acerca da aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD.

A Comissão de Ética é formada por 4 empregados do quadro permanente da instituição, sendo dois eleitos pelos colaboradores, e zela pela efetiva aplicação dos princípios, valores e normas previstos no Código de Ética, Conduta e Integridade no Banes. A Comissão de Análise de Indícios de Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo – COLAV, compõe um grupo de ações voltadas à prevenção da utilização dos produtos e serviços do Banes na prática dos crimes de “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores e de combate a movimentações financeiras ligadas ao terrorismo e ao seu financiamento. O grupo se encarrega de analisar indícios relacionados a atos ilícitos e faz recomendação à Diretoria Executiva. À Comissão de Licitação cabe processar, examinar e julgar as propostas conforme os requisitos e critérios estabelecidos no instrumento convocatório.

A Ouvidoria, vinculada diretamente a Presidência, é um sistema de relacionamento destinado a receber elogios e sugestões e a responder reclamações quando o atendimento primário não for satisfatório. Em 2021, cumpriu também o papel de agir preventivamente e, com base nos atendimentos realizados e em informações estatísticas, propôs melhorias e aperfeiçoamento dos processos e serviços do Banco. O BANDES disponibiliza ainda informações em seu site e atende demandas diversas pelo canal da Lei

de Acesso a Informação – LAI. Em 2021, o BANDES prestou atendimento a 15 pedidos de informação.

4. Finanças

O BANDES registrou em 2021 lucro de R\$ 50,1 milhões. Este valor é 77% superior ao ano anterior e o maior registrado desde a fundação em 1967. O resultado positivo é decorrente, sobretudo, de estruturação das aplicações financeiras, da renda com operações de crédito e de recuperação de créditos baixados como prejuízo, além da redução da provisão de crédito para liquidação duvidosa em função da queda na inadimplência da carteira de crédito.

O Patrimônio Líquido alcançou R\$ 314 milhões, aumento de 16,7% em relação a dezembro de 2020.

O BANDES possui R\$ 728 milhões sob sua gestão, sendo R\$ 307 milhões de recursos próprios e captações (CDB e DPGE) e R\$ 384 milhões de fundos administrados, incluindo FUNDAP, FGP e Fundo de Aval, além de R\$ 7 milhões aplicados em Cotas de Fundos de Investimento e garantidor (Criatec e FGI). Os recursos são alocados em aplicações financeiras de títulos e valores mobiliários públicos e privados. De janeiro a dezembro, foram obtidos rendimentos de R\$ 36,3 milhões ao custo de R\$ 13,2 milhões, decorrente das captações, obtendo um resultado líquido de R\$ 23,1 milhões.

Entre as ações para composição de funding, se destaca a captação de recursos por meio de emissão de títulos de dívida, como Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Letras Financeiras e Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGEs), a reativação do limite de R\$ 135 milhões para operar como repassador dos recursos do BANDES, aumento do limite operacional com

Relatório Integrado Anual 2021

a FINEP para R\$ 67 milhões e a assinatura do contrato de empréstimo no valor de US\$ 30,0 milhões com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Apesar do cenário de crise econômica causado pela pandemia, a inadimplência da Carteira de Crédito do BANDES registrou patamar inferior à 2015, anterior à crise hídrica, que impactou os clientes produtores rurais. O Banco começou o ano de 2021 com 7,4% de inadimplência e encerrou com 3,2%, uma diminuição superior a 50%. A redução é resultado de melhorias na captação de clientes e na concessão de crédito, com impacto na qualidade da carteira, e principalmente de ações para recuperação de créditos vencidos, como: aplicação de medidas de cobrança imediatamente após a identificação do atraso, intensificação dos registros de negativação nos órgãos de proteção ao crédito, terceirização dos acordos de curto prazo para empresas de cobrança credenciadas, maior agilidade no ajuizamento das dívidas inadimplidas e protestos, criação de linhas de financiamento com condições adequadas para renegociação e reclassificação de risco das operações da carteira de crédito.

Em 2021 foram recuperados R\$ 52,5 milhões de créditos inscritos em prejuízo, valor 29,4% superior ao desempenho de 2020.

Por meio de leilões administrativos, fiduciários e vendas diretas, o BANDES concretizou a venda de 51 imóveis bens não de uso, totalizando R\$ 11,481 milhões.

Por fim, ainda na perspectiva financeira, o BANDES encerra o ano de 2021 com a rentabilidade líquida das aplicações financeiras dos seus recursos próprios em 157,9% do CDI. Esse resultado foi obtido com uma gestão ativa e maior disponibilidade de recursos, ao mesmo tempo que se reduziu o risco da carteira, por meio de um melhor controle e diversificação das instituições onde o Banco aplica.

5. Clientes e Sociedade

No ano de 2021, o investimento total liberado alcançou R\$ 929,64 milhões – valor 1,8% superior ao verificado no final de 2020 - compreendendo:

- R\$ 51,38 milhões em operações de crédito com risco do BANDES;
- R\$ 782,83 milhões em operações de crédito com risco de fundos, inclusive FUNDAP;
- R\$ 95,43 milhões em liberações vinculadas a serviços prestados ao FUNSAF, Programa Reflorestar, FUNCITEC e Fundação Renova / Saneamento Prefeituras.

A Carteira de Crédito do BANDES encerrou o ano de 2021 totalizando R\$ 571,1 milhões. Com relação a dezembro de 2020, é uma carteira de melhor qualidade e mais diversificada. A atividade agropecuária representa 51,1%, o setor de serviços participa com 22,3%, da indústria com 11,6%, de comércio com 6,1%, administração pública 5,6% e extrativa mineral com 3,4%. Esses percentuais refletem uma mudança de posicionamento de mercado do BANDES, que tem focado sua atuação no crédito e fomento para indústria, comércio, serviço e setor público.

A carteira de Fundos de Investimento em Participações (FIPs) gerida pelo BANDES passou a ter um capital comprometido de R\$ 40 milhões, sendo R\$ 10 milhões com a participação direta do BANDES no FIP Criatec3 e com a utilização dos recursos do FUNDES nos demais FIPs: Primathec, Seed4Science, Fundo Anjo e Trivella M3 VC4, dos quais foram repassados aos 5 fundos R\$ 16,06 milhões.

Enquanto agente de desenvolvimento do Fundo Soberano do Estado do Espírito Santo – FUNSES, o BANDES publicou, no primeiro semestre do ano, o Edital de Chamada Pública para a seleção de gestores para estruturação de Fundo exclusivo de Investimento em Participações de R\$ 250 milhões. Foram

Relatório Integrado Anual 2021

avaliadas 16 propostas, tendo sido a gestora TM3 Capital classificada em primeiro lugar.

Atuando como Secretaria Executiva do Programa de Incentivo ao Investimento no Estado do Espírito Santo – Invest-ES, em conjunto com a Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico – Sectides, o BANDES aprovou em 2021 o montante de R\$ 11,1 bilhões em projetos de investimento.

No Plano Estratégico 2021-2025 o BANDES reconheceu e reforçou o compromisso com o desenvolvimento sustentável do Estado, priorizando ações de responsabilidade social, ambiental e climática. Neste contexto, no ano de 2021 destacam-se ações voltadas para:

Recuperação econômica:

O Governo do Espírito Santo criou, sob gestão do BANDES, o Fundo de Proteção ao Emprego - FPE, com o objetivo de prover recursos para garantir o acesso facilitado ao crédito, por meio de financiamentos para pessoas jurídicas de direito privado afetadas pela crise econômica e de saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Em 2021 foram contratados R\$ 107 milhões em financiamentos.

Como gestor técnico e financeiro do Fundo Renova Giro Microcrédito e MPE, o BANDES repassou em 2021, para empresas capixabas localizadas nos Municípios de Linhares, Marilândia e Colatina, o total de R\$ 1,4 milhão em recursos com o objetivo de recuperação, mitigação, remediação e reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, Mariana/MG.

O BANDES repassou também o montante de R\$ 4,45 milhões da Fundação Renova Saneamento e Resíduos Sólidos, tendo destaque a construção de duas unidades de Estação de Tratamento de Esgoto em

Relatório Integrado Anual 2021

Linhares, no conjunto de ações que visam a recuperação da Bacia do Rio Doce, e que tiveram os projetos analisados, acompanhados e vistoriados pelo BANDES. Além disso, foi iniciada a construção da Central de Tratamento de Resíduos – CTR Colatina, através do Consórcio Público para Tratamento e Disposição Final Adequada de Resíduos na Região Doce Oeste do Espírito Santo – CONDOESTE.

Municípios capixabas:

Foram liberados R\$ 2,7 milhões em operações de crédito para modernização e melhoria da gestão pública.

O serviço de estruturação de projetos do BANCOS, que tem por objetivo a estruturação e o desenvolvimento de estudos de viabilidade, modelagem licitatória e assessoria integral para projetos de concessões públicas e Parcerias Público-Privadas (PPPs) para os municípios capixabas, por meio do Programa “ES Inteligente” , foi iniciado no segundo semestre de 2021, com adesão de 2 municípios por meio da assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica.

Energia renovável e meio ambiente:

Foram liberados recursos para realização de investimento em melhorias de práticas de controle ambiental, energia renovável e eficiência energética, sendo o Programa Reflorestar a ação mais relevante neste contexto, com liberação de R\$ 9,2 milhões em financiamentos não reembolsáveis, destinados a promover a restauração do ciclo hidrológico por meio da conservação e recuperação da cobertura florestal, com geração de oportunidades e renda para o produtor rural, estimulando a adoção de práticas de uso sustentável dos solos.

Micro e pequenas empresas:

Relatório Integrado Anual 2021

Do montante de recursos liberados em 2021, 67,9% foi destinado ao financiamento de micro e pequenas empresas. Dos financiamentos feitos através do Fundo de Proteção ao Emprego (FPE) - principal linha de financiamento para atendimento às empresas impactadas pela crise econômica e sanitária no Espírito Santo – 81,8% foram destinados às empresas capixabas de micro e pequeno portes.

Das MPES financiadas, 35% tem a sociedade controlada por mulheres. Sob este aspecto, cabe destaque para a parceria com a Junior Achievement do Espírito Santo (JAES), em que o BANDES promoveu a capacitação de 160 mulheres da Região Metropolitana da Grande Vitória. O Projeto “Mulheres empreendedoras” teve como objetivo impulsionar o desenvolvimento de empreendimentos coordenados por mulheres no Estado, com temas como empreendedorismo, mercado de trabalho e educação financeira.

Inovação:

Em 2021, foram liberados R\$ 1,2 milhão por meio de repasse da FINEP - Financiadora Nacional de Estudos e Projetos, para financiamento de projetos destinados a inovação organizacional e aprimoramento de produtos já existentes.

O BANDES possuiu o seu hub de inovação, o Epicentro, um espaço aberto e gratuito para projetos e eventos de incentivo à inovação e ao empreendedorismo, que em 2021 abrigou eventos que contribuem para fomentar o ambiente de inovação capixaba.

6. Gestão de Riscos

Em relação ao risco de crédito, no decorrer de 2021, a concentração das 4 atividades mais representativas da carteira - café, pimenta do reino, criação de bovinos para leite e administração pública – reduziu de 63,6% para 48%,

dando destaque a outras como: transportes, extração de petróleo e gás natural e atividades hospitalares. No mesmo período, a participação de clientes Pessoa Física reduziu de 56% para 51% e os financiamentos realizados com recursos próprios do BANDES, aumentaram a participação de 37,1% para 42,7% no saldo da carteira, totalizando R\$ 243,7 milhões, superando a fonte BNDES, então principal, que participa com 39,4%.

Quanto ao risco de liquidez, em 2021, o valor em disponibilidades do BANDES ficou, em todos os meses, acima do limite mínimo de reserva de liquidez definido para o ano de 2021.

Cabe destacar também a avaliação pela Fitch Ratings, com a manutenção da nota AA, possibilitando ao Banco captação de recursos no mercado e com melhores taxas.

7. Pessoas e Recursos

O Banco encerrou o ano de 2021 com 161 colaboradores, inclusive diretores e cargos em comissão.

O BANDES conta ainda com 52 estagiários e 4 menores aprendizes. O programa de estágio é uma iniciativa do BANDES para dar oportunidade de desenvolvimento a estudantes de nível superior e proporcionar a troca de experiências no ambiente corporativo. O Programa Menor Aprendiz promove aos jovens de baixa renda a oportunidade de inclusão social com o primeiro emprego e o desenvolvimento de habilidades para ingresso no mundo corporativo.

Dentro das diretrizes para o crescimento profissional, o BANDES promove a Gestão do Desempenho dos colaboradores de forma planejada, com monitoramento da performance e comportamento do profissional,

Relatório Integrado Anual 2021

estabelecendo vínculos claros dos resultados esperados com os objetivos do Plano Estratégico. Em 2021, em reconhecimento ao empenho da equipe mediante os desafios e metas institucionais, e frente aos resultados alcançados, foi aplicada a Política de Mérito que concedeu um acréscimo salarial de 1,8% para cada colaborador elegível.

O BANDES promoveu 34 capacitações para os colaboradores, abrangendo temas como: LGPD, Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Ética, Governança, ALM para bancos, Auditoria, Gestão de cobrança, entre outros.

O “Bandes Viva Bem - BVB” , programa de qualidade de vida no trabalho que tem como objetivo promover ações que contribuam para o bem-estar físico, psicológico e social dos colaboradores, e melhoria do Clima Organizacional no Bandes, em 2021, estruturou ações capazes de gerar impacto direto e indireto na motivação, adaptabilidade, criatividade e desempenho dos colaboradores:

Durante o ano foram promovidas campanhas solidárias junto aos colaboradores, em atenção à população em situação de rua e às crianças carentes.

O BANDES promoveu também campanha de vacinação anti-gripe; distribuição de máscaras e álcool em prevenção à COVID; ginástica laboral na modalidade virtual e incentivo financeiro para prática de atividade física para os seus colaboradores, bem como palestras da SIPAT com os temas: Saúde Mental e Produtividade; e Gatilhos Emocionais em Tempos de Crise.

Em razão da pandemia e dos cuidados para a prevenção da Covid-19, no 1º semestre o BANDES manteve de modo híbrido o modelo de teletrabalho emergencial com base nos Decretos Estaduais, Notas Técnicas Federais e no Acordo Nacional dos Bancários. A medida foi importante para contribuir com o isolamento social e a preservação da saúde da equipe no momento crítico da pandemia. A partir do 2º semestre, conforme o mapa de gestão de risco do

Relatório Integrado Anual 2021

Estado, o avanço da vacinação contra a COVID e as orientações do Governo Estadual, iniciou-se o retorno gradual para o trabalho presencial, atingindo sua totalidade em novembro/21. Foram reforçados os cuidados nas instalações, distanciamento entre as estações de trabalho, uso obrigatório de máscaras e higienização das mãos, bem como divulgação dos protocolos de prevenção à COVID-19.

8. Notas

Os números apresentados são resultantes de um trabalho articulado com as demais instituições públicas do Estado, com terceiros, parceiros institucionais e de negócios, bastante representativos da coesão governo-sociedade, elemento fundamental para que o desenvolvimento sustentável - uma construção coletiva - aconteça.

Assinam:

Diretoria Executiva: MUNIR ABUD DE OLIVEIRA, Diretor-Presidente; CLÁUDIO ROBERTO SAADE, Diretor Operacional; MARCOS KNEIP NAVARRO, Diretor de Negócios; SÁVIO BERTOCHI CAÇADOR, Diretor de Administração e Finanças.